

PERGUNTAS PARA AVALIAÇÃO ATRAVÉS DO AQUILA

1. Pergunta aberta

O Revisor Oficial de Contas analisou a operação abaixo descrita e recomendou à empresa que alterasse os valores constantes nas demonstrações financeiras à data de 31/12/n.

As vendas de peixe para o Japão são feitas a crédito e expressas em USD. Em 31/12/n figuravam no balanço em Clientes c/c dívidas a receber naquela moeda no montante global de 8.000.000USD, que estão contabilizadas ao câmbio médio de 1€=1,3USD. A taxa de câmbio no final do ano n é de 1€= 1,37USD

Qual o lançamento apropriado para as contas observarem o disposto no SNC?

O aluno no espaço disponível para o efeito no AQUILA apresentará os cálculos e os fundamentos da resposta.

Ver resposta no ficheiro “Tópicos para a resolução do teste modelo”

2. Pergunta de escolha múltipla

A Empresa x apresenta nas suas contas à data de 31/12/n os seguintes valores:

	Exercício n (euros)
Vendas	8.000.000,00
Capital Próprio	1.500.000,00
Capital Social	2.000.000,00
Resultado antes impostos	-50.000,00

O Revisor Oficial de Contas (ROC) verificou que nos “Investimentos em curso” do balanço em 31/12/n se encontra uma máquina embaladora que foi adquirida por 1.800.000 euros, a que acrescem as obras necessárias à sua instalação que ascenderam a 60.000 euros. As depreciações de máquinas deste tipo são de 10% ao ano.

O ROC obteve prova de que a embaladora começou a funcionar em setembro de n . A empresa optou por manter as contas inalteradas.

Na Certificação Legal das Contas (CLC) como irá tratar o ROC esta situação?

- A) Considerá-la-á como uma reserva por limitação de âmbito
- B) Considerá-la-á como uma reserva por desacordo
- C) Considerá-la-á como uma ênfase
- D) Não a incluirá na CLC

Resposta certa: B)

Justificação (não é para escrever na prova) :

Se a materialidade for de 0,5% das vendas, será material qualquer distorção superior a 40.000 euros. No caso em apreço, se a máquina começou a funcionar em setembro, deveria ter sido depreciada 4 meses em n, o que não sucedeu porque se mantém em “Investimentos em Curso”.

Depreciação de 3 meses = $(1.860.000 \times 10\%) / 3 = 62.000$

Logo, a distorção no RAI e no ativo (62.000 euros) excede o limite de materialidade, pelo que será uma reserva na CLC. E é uma reserva por desacordo, dado que o ROC analisou a situação por completo e obteve prova de que estão em falta 3 meses de depreciações. Como a empresa não alterou as contas em conformidade com a opinião do ROC, gera-se um desacordo e o ROC incluirá na CLC uma reserva por desacordo identificando esta situação e o montante da distorção (62.000).